Estratégia Concursos

Aula 00

CBM-MG - Passo Estratégico de História

2021 (Pré-Edital)

Autor:

Sergio Henrique

20 de Junho de 2021

Perfil da banca. Expansão Marítima.

Introdução 1
Análise das Questões de História da Banca FUNDEP 2
Levantamento Estatístico 2
Os Principais Temas e Abordagens 3
História Geral: A incidência dos temas foi equivalente como um todo. 3
Conclusões 4
O Edital 5
Abordagem 5
Expansão Marítima e Comercial 5
Análise das Questões 8

INTRODUÇÃO

Olá, querido aluno. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

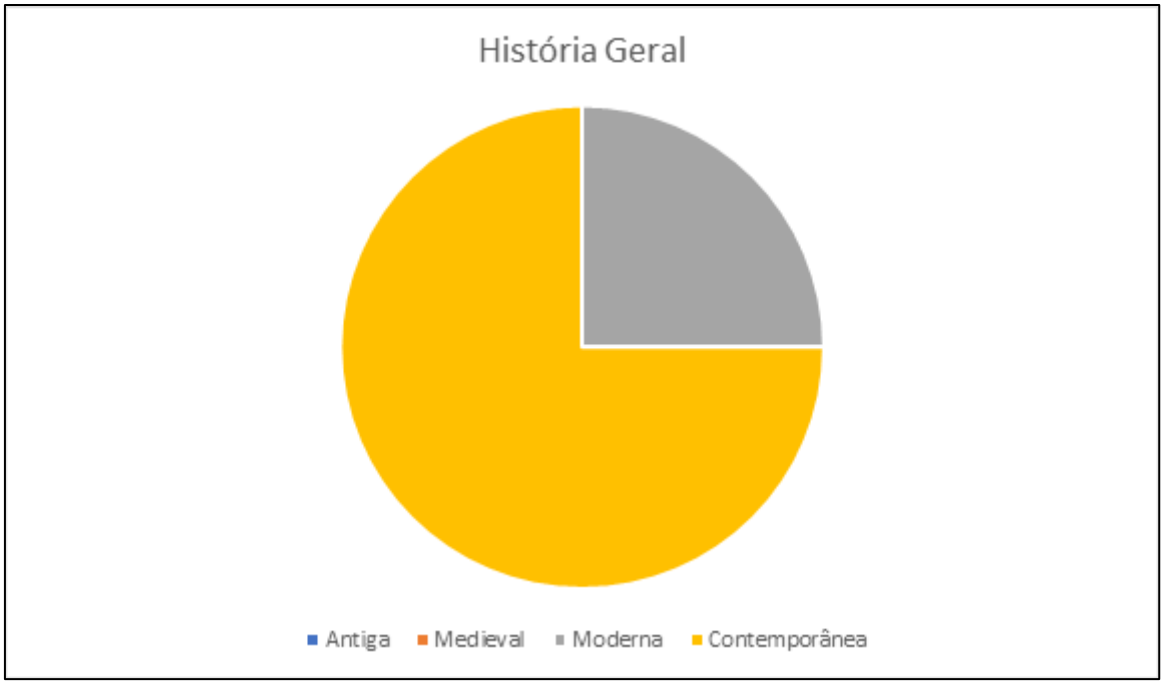
ANÁLISE DAS QUESTÕES DE HISTÓRIA DA BANCA FUNDEP

1. A banca é exigente e o candidato deve dominar conceitos e os principais fatos históricos. Não dá para enfrentar sem ter tido uma preparação adequada.
2. A FUNDEP seleciona o candidato através de questões muito bem elaboradas, aparentemente fáceis, mas bem complexas com textos complementares que dão boas dicas que orientam o raciocínio da questão (mas sem este papo da resposta estar no texto, ok?).

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

1. É importante lembrar ao candidato que estes levantamentos estatísticos são rigorosos, no entanto as estatísticas podem variar muito, dependendo das variáveis que usamos, ou também do tamanho da amostra.
   1.1. Há uma anedota sobre as estatísticas, que se colocarmos a cabeça de alguém num forno, e sua seus pés numa geladeira, a média da temperatura corporal será agradável. Pretendo demostrar com isso que nossa amostra de questões tem dois **vícios de análise**: primeiro que as questões foram selecionadas de acordo com a utilidade para seu concurso e em segundo a hipótese inicial que norteou a análise era que a banca cobrava mais História do Brasil que História Geral se confirmou.
   1.2. Escavei todos os concursos aplicados pela banca. Como são poucos os já realizados com a disciplina de história, e a maioria foram para professores, nossa seleção é completa e variada, e procurou identificar as possíveis tendências para este exame, e o primeiro padrão já sabemos, que é a abordagem de temas da História do Brasil, e o segundo, é que além de contextualizar o conjunto das questões de história, o edital todo é explorado, então temos que ter um domínio dos principais temas, que veremos abaixo a incidência. No entanto, todo ele será cobrado, então para uma preparação completa é importante que estude todos os principais temas, para no mínimo saber do que se trata.
2. Para orientar a análise, dividirei em dois grandes temas, e depois subdividiremos cada um deles, que são: História Moderna e Contemporânea.

História % de cobrança em provas anteriores Fundep	
História Moderna	25%
História Contemporânea	75%

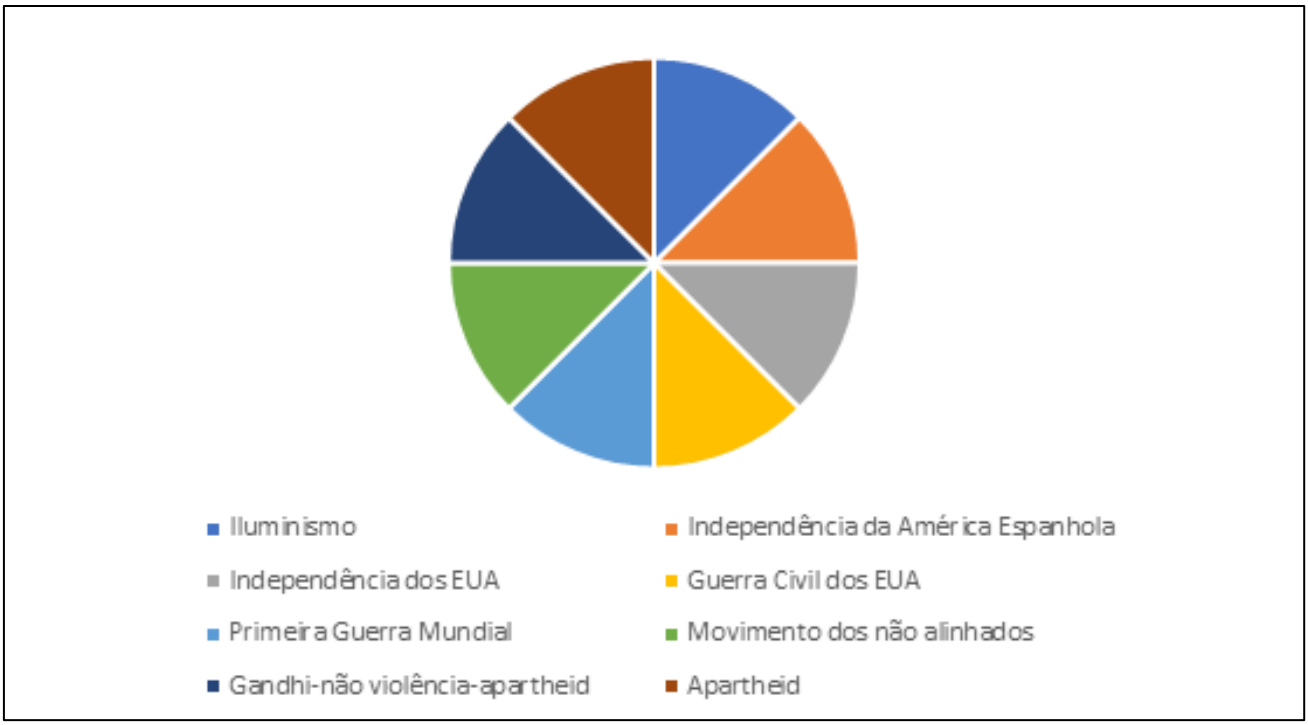


Os Principais Temas e Abordagens

História Geral: A incidência dos temas foi equivalente como um todo.

História Geral % de cobrança em provas anteriores Fundep	
Iluminismo	12,5%
Independência da América Espanhola	12,5%
Independência dos EUA	12,5%
Guerra Civil dos EUA	12,5%
Primeira Guerra Mundial	12,5%
Movimento dos Não alinhados	12,5%
Gandhi – Não violência - Apartheid	12,5%

Apartheid	12,5%



CONCLUSÕES

1. Há uma predominância de História Contemporânea na amostra usada. Das cinco questões, duas são de História Moderna e Contemporânea, que 6 em 8 dela.
2. Podemos esperar uma questão de Colônia, outra de Império e outra de República. Se algum período se repetir, será o republicano.
3. De acordo com as aplicações anteriores, nenhuma prova abordou História Antiga, Medieval e a formação do Antigo Regime (absolutismo, mercantilismo, Renascimento Cultural e Reforma Religiosa. História moderna, somente a partir do Iluminismo e a Independência dos EUA, temas muito importantes e recorrentes.
4. Dois recortes são importantes: A História do continente americano e o período da Guerra Fria, nos países subdesenvolvidos.
5. É muito importante comparar os processos de colonização dos EUA, América Espanhola e o Brasil, bem como os processos de independência, que foram influenciados pelo iluminismo.

O EDITAL

A relação dos temas indicados para o estudo, é simplesmente todo o conteúdo de História Geral e do Brasil. Em teoria pode cair qualquer conteúdo da disciplina, então são possibilidades muito amplas. No entanto através da análise dos conteúdos já cobrados, podemos identificar como caem e quais são mais incidentes. Fique atento:

- ✓ E edital não é realmente todo explorado. Ele pede todo o conteúdo de História Geral e do Brasil, pormenorizadamente, mas não cobra tudo, somente o exposto na análise.
- ✓ Elegem temas mais relevantes dentro de cada período histórico, normalmente assuntos com abordagens clássicas na historiografia (produção acadêmica do conteúdo histórico). Isso funciona como uma bússola, pois nos aponta o Norte a seguir.
- ✓ Devemos ficar de olho em tudo importante para Minas Gerais: O iluminismo que foi a influência da Inconfidência mineira, por sua vez inspirada na Independência dos EUA, a Era Vargas e JK.
- ✓ Os temas do edital são abordados de forma inteligente e ampla. Exigem uma compreensão geral do contexto de cada período histórico e seus principais fatos. Não é uma banca que faça pegadinhas, induzindo o candidato ao erro, ou exija nomes ou datas muito específicas, mas exige muita atenção, muita mesmo, e exige muito conteúdo.

ABORDAGEM

Os assuntos abordam principalmente o que nós conhecemos como história social. Um olhar sobre os costumes, sobre o trabalho e relações políticas gerais. Não valoriza datas como elemento de seleção, tampouco nomes de personalidades. Claro que há aquelas imprescindíveis como a chegada do português à América, Independência, proclamação da República, Era Vargas e outras fundamentais, no entanto só importam datas simples e normalmente conhecidas pela maioria dos candidatos. O mesmo ocorre com nomes. Só das personalidades históricas mais marcantes como os imperadores, e os principais presidentes da República, sendo os mais importantes para o exame Getúlio Vargas, JK, Jânio Quadros e João Goulart. Creio que considerou uma boa notícia, pois são menos informações para memorizar. Fique atento, pois a abordagem é principalmente conceitual.

EXPANSÃO MARÍTIMA E COMERCIAL

1. Foi o momento de expansão comercial apoiada e controlada pelo Estado absolutista. Foi quando ocorreu a conquista e colonização da América, do litoral africano e da Ásia. O único lugar que os portugueses penetraram o povoaram largamente o território foi no Brasil, pois na África e Ásia predominou sempre a colonização por feitorias: construíam um forte militar que marcava a presença portuguesa e a posse do território, além disso somente poucas

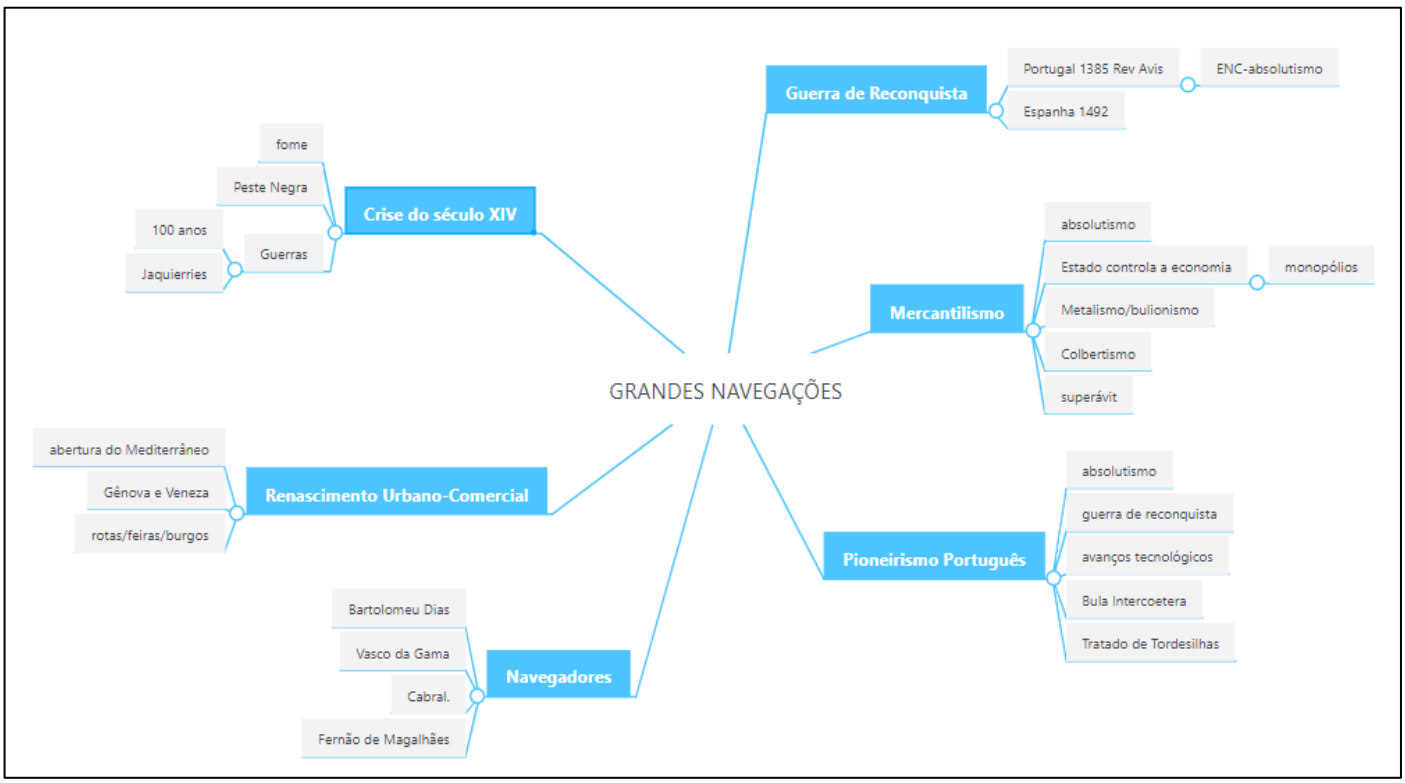
construções, pois não se interessavam em povoar, mas somente explorar as riquezas locais. Desde as cruzadas e o renascimento urbano comercial as cidades mais ricas eram Gênova e Veneza e o Mar Mediterrâneo era a principal plataforma de navegação. A expansão marítima (ou grandes navegações) mudou o eixo comercial de navegação para o Atlântico.

2. O absolutismo português foi formado após uma crise sucessória em 1385, que culminou com a Revolução de Avis: Unidos, parte da burguesia e da nobreza coroaram D. João de Avis, um filho bastardo do rei, que era oficial e navegador.
3. Batalha de Aljubarrota: A vitória da burguesia revolução de Avis, que culminou com a coroação de Dom João. Foi travada entre a burguesia e a parte da nobreza contra o grupo dos portugueses que foram aliados da Espanha, que queriam unificar os dois reinos, sob domínio espanhol. O grupo que coroou D. João de Avis impediu que Portugal fosse anexado pela Espanha, além disso, da burguesia lusitana passou a ficar próxima do poder político e estabeleceram uma colaboração mutua entre reino e grandes comerciantes.
4. A Dinastia de Avis realizou as políticas mercantilistas. De incentivo ao comércio e navegação e foi o que possibilitou o pioneirismo de Portugal nas navegações europeias.
5. Grandes navegações: mudança do eixo econômico do mar mediterrâneo para o Atlântico. O principal objetivo era encontrar novas rotas para as Índias.
6. Especiarias: cravo, canela, pimenta, marfim, tecidos e outras mercadorias asiáticas. Eram produtos muito valiosos no mercado europeu.
7. **Razões do pioneirismo português**: Centralização política e paz interna após o fim da Guerra de Reconquista, que foi a expulsão dos árabes islâmicos da península Ibérica. São os fatores que diferenciavam Portugal dos outros reinos, mas também devemos citar a posição estratégica, a existência de uma burguesia poderosa e influente, experiência comercial, e novas tecnologias de navegação como a bússola e o astrolábio.
8. As navegações portuguesas:
   - ✓ Em 1415, Portugal conquistou a cidade de Ceuta no Marrocos.
   - ✓ Entre 1415 e 1488, Périplo africano (litoral atlântico).
   - ✓ Em 1488, Bartolomeu Dias cruzou o cabo da boa esperança.
   - ✓ 1498, a expedição de Vasco da Gama conquistou Calicute na Índia.
   - ✓ 1500, Pedro Álvares de Cabral.
   - ✓ 1519, Fernão de Magalhães realizou a primeira viagem de circunavegação que foi completada, mas ele morreu durante o feito e o trajeto foi completado pelo navegador Juan El Cano.
9. Em 1493 foi proposta a **Bula Intercoetera** que determinava a posse de Portugal de todas as terras localizadas 100 léguas à leste das ilhas de Cabo Verde. Portugal não aceitou.
10. Em 1494 assinaram **Tratado de Tordesilhas** que estabeleceu 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde. O tratado mediado pelo papa dividiu o mundo e o oriente (leste) era português e o ocidente (oeste) espanhol. Rei da França não reconheceu o tratado e teria dito “quero

ver o testamento de Adão que me afastou da partilha do mundo". Por isso a França realizou várias invasões na América, inclusive duas no Brasil (no Rio de Janeiro e no Maranhão)

11. Nesse contexto foi estabelecido o padroado, que era a associação entre o Estado Absolutista e a Igreja Católica num acordo em que um colaborava com o outro na expansão da fé católica e colonização.
12. Recapitulando: vieram os Jesuítas com a missão de expandir a fé católica e impedir outras religiões, pois é o contexto das reformas religiosas.
13. Não podemos afirmar nada documentalmente sobre a intenção da chegada dos portugueses ao Brasil, mas é pouco provável que tenha sido por acaso pois a mesma expedição de Cabral que chegou na Bahia, de lá partiu e concluiu a viagem a Calicute na Índia.
14. A Espanha só encerrou a expulsão dos islâmicos na Guerra de Reconquista em 1492. No mesmo ano Colombo tentou a primeira viagem de circunavegação e foi o primeiro a chegar ao continente americano. Ele não identificou que era um novo continente, até então totalmente desconhecido.





ANÁLISE DAS QUESTÕES

1. (FGV - SEDUC-AM - Professor / 2014)

A historiografia utiliza a expressão “pioneirismo ibérico” para indicar a liderança de Portugal e Espanha na expansão ultramarina nos séculos XV e XVI.

Com relação ao processo de expansão marítima português, analise as afirmativas a seguir.

I. Dentre as especialidades da arte náutica os portugueses ganharam reconhecimento pela cartografia e pela técnica de construção e navegação de caravelas, que transformou Portugal em um centro de referência.

II. A presença portuguesa no Oriente foi garantida graças a guerras travadas com os árabes, que controlavam o tráfego no Índico Ocidental, de que é exemplo a ocupação de Goa.

III. A conquista da ilha da Madeira é o marco inicial da expansão marítima portuguesa, tornando efetivo o modelo de colonização baseado na exploração da agromanufatura do açúcar.

Assinale:

A) se somente a afirmativa I estiver correta.

B) se somente a afirmativa II estiver correta.

C) se somente a afirmativa III estiver correta.

D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentários

A alternativa A é a resposta certa, uma vez que apenas a afirmativa I está correta.

No início do século XV, os portugueses iniciaram seus grandes empreendimentos marítimos em direção à Ásia, navegando pelo Oceano Atlântico. As viagens tornaram-se mais intensas após a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos, em 1453. A passagem terrestre da Europa para o Oriente foi bloqueada, o que agravou a urgência de se achar um novo caminho para as Índias. Os portugueses acreditavam que chegariam ao Oriente contornando a África, mas, inicialmente, esperavam obter lucros conquistando Ceuta, importante ponto de comércio entre árabes e italianos, situado no norte da África. Porém a conquista de Ceuta, em 1415, não trouxe os lucros esperados, pois os árabes desviaram suas caravanas para outros pontos da África. Diante disso, os portugueses decidiram planejar o passo seguinte com mais cuidado. Por isso, D. Henrique, filho do rei de Portugal, D. João I, estimulou a criação de um centro de estudos náuticos conhecido como Escola de Sagres; ali se reuniam cartógrafos, geógrafos, astrônomos, matemáticos, construtores e tradutores empenhados em melhorar a navegabilidade e a segurança em alto-mar. Foi então que com o apoio de estudiosos e capitães experientes que os portugueses iniciaram o périplo africano, isto é, o contorno da África para chegar ao Oriente. A primeira conquista dos portugueses no continente africano foi, como já dito, a cidade marroquina de Ceuta, em 1415. A seguir, navegadores portugueses atingiram a Ilha da Madeira, em 1419, e, entre 1427 e 1431, o Arquipélago dos Açores. Em 1434 Gil Eanes ultrapassou a barreira do Cabo Bojador, que, segundo a tradição grega, era o limite máximo para se navegar sem o perigo de ser queimado ou engolido por um monstro marinho. Em 1440, as explorações ganharam um importante apoio tecnológico com o desenvolvimento das caravelas, mais leves e manejáveis. Utilizando caravelas, os portugueses atingiram o Arquipélago de Cabo Verde em 1444 e continuaram a explorar a costa africana.

(MOTA; BRAICK, 2005; BOULOS JÚNIOR, 2009).

Gabarito: A

---

2. (FGV - SEDUC-AM - Professor / 2014)

A respeito da via portuguesa para as Índias Orientais, leia o fragmento abaixo.

"Em 1487, _____ descobre o cabo "das Tormentas", depois renomeado de Cabo da Boa Esperança, e alcança o Oceano Índico. A partir de então, a via para o Oceano Índico e para os tráficos das especiarias está aberta. Quando Colombo ofereceu o seu projeto de alcançar as Índias navegando em direção ao Ocidente, Portugal recusou, pois já tinha outras perspectivas, que se realizaram em maio de 1498: _____, que havia partido de Lisboa com três navios um ano antes, aportava em Calicute."

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

A) Gil Eanes – Gonçalo Coelho.

B) Diogo Cão – Duarte Pacheco Pereira.

C) Fernão de Magalhães – Américo Vespúcio.

D) Colombo – Pedro Álvares de Cabral.

E) Bartolomeu Dias – Vasco da Gama.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois Gil Eanes foi o navegador que ultrapassou o Cabo do Bojador e Gonçalo Coelho foi um navegador português, que comandou as duas primeiras expedições exploratórias das terras descobertas por Cabral, em 1501-02 e 1503-04, as duas acompanhado de Américo Vespúcio.

A alternativa B também é falsa, pois Diogo Cão foi o navegador que em 1482 chegou à foz do Rio Congo e nos três anos seguintes conduziu seus navios mais para o sul. E Duarte Pacheco Pereira foi um navegador, militar e cosmógrafo português, que é visto por alguns estudiosos como o descobridor do Brasil, por ter comandado uma expedição secreta que possivelmente atingiu a costa brasileira em 1498.

A alternativa C também é falsa, pois Fernão de Magalhães português financiado pela Espanha, que partiu com cinco navios dirigindo-se ao Atlântico sul, passou pelo extremo meridional do continente, utilizando a passagem hoje conhecida como Estreito de Magalhães, cruzou o Oceano Pacífico e em 1521 chegou às Filipinas, onde foi morto num conflito com os nativos. Sua expedição, todavia, completou a circo-navegação do planeta Terra, retornando à Espanha. E Américo Vespúcio foi um mercador, navegador, geógrafo, cosmógrafo italiano e explorador de oceanos ao serviço do Reino de Portugal e de Espanha que viajou pelo então Novo Mundo, escrevendo sobre estas terras a ocidente da Europa.

A alternativa D também é falsa, pois Cristóvão Colombo foi um navegador italiano que foi financiado pela Espanha para descobrir uma rota para as Índias passando pelo oeste, acabando por chegar na América, em 1492. E Pedro Álvares Cabral foi o conquistador português que, a caminho das Índias, aportou na América em 1500, onde chamou de Ilha de Vera Cruz (primeiro nome dado ao Brasil).

A alternativa E é a resposta certa. Bartolomeu Dias, entre 1487 e 1488, consegui chegar ao extremo meridional do continente africano, que passou a ser chamado de Cabo da Boa Esperança. Em 1497, Vasco da Gama, nomeado pelo Rei D. Manuel I, partiu de Lisboa à frente de uma expedição que descobriu o caminho marítimo para as Índias. Contornando a costa oriental da África, a frota portuguesa passou por Moçambique e em 1498, finalmente chegou a Calicute, na costa sudoeste da Índia. Em 1524, Vasco da Gama refez seu trajeto, implantando as bases para o domínio português no Oceano Índico.

(MOTA; BRAICK, 2005; BOULOS JÚNIOR, 2009).

Gabarito: E

---

3. (FGV 2014)

Sobre as relações entre os reinos ibéricos e a expansão ultramarina, é correto afirmar que a

A) centralização do poder no reino português só ocorreu após a vitória contra os muçulmanos na guerra de Reconquista, o que garantiu o estabelecimento de alianças diplomáticas com os demais reinos ibéricos, condição para sanar a crise do feudalismo por meio da expansão ultramarina.

B) guerra de Reconquista teve papel importante na organização do Estado português, uma vez que reforçou o poder do rei como chefe político e militar, garantindo a centralização do poder, requisito para mobilizar recursos a fim de bancar a expansão marítima e comercial.

C) canalização de recursos, organizada pelo Estado português para a expansão ultramarina, só foi possível com a preciosa ajuda do capital dos demais reinos da península Ibérica na guerra de Reconquista, interessados em expulsar o invasor muçulmano que havia fechado o rentável comércio no Mediterrâneo.

D) expansão marítima e comercial precisou de recursos promovidos pelo reino português, ainda não unificado, que usou a guerra de Reconquista para garantir a sua unificação política contra os demais reinos ibéricos, que lutavam ao lado dos muçulmanos como forma de impedir o fortalecimento do futuro Estado luso.

E) vitória do reino de Portugal contra os muçulmanos foi garantida pela ajuda militar e financeira do Estado espanhol, já unificado, o que permitiu também a expansão marítima e comercial, condição essencial para o fim da crise do feudalismo na Europa Ocidental.

Comentários

Tanto a **Guerra de Reconquista** como a **Revolução de Avis** foram processos que consolidaram a **centralização de poder** em Portugal. Essa centralização foi fundamental para que o país lusitano fosse pioneiro das grandes navegações, uma vez que o papel do Rei português junto à burguesia foi determinante para o incentivo às navegações.

Gabarito: B

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

1) O que foi o período das grandes navegações?

2) Indique as razões do pioneirismo lusitano nas grandes navegações.

3) Quais foram as principais expedições portuguesas?

4) Explique a participação da Igreja no processo de expansão marítima e conquista da América.

5) O que foi o Tratado de Tordesilhas?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que foi o período das grandes navegações?
Foi à expansão do capitalismo comercial pelo mundo através de expedições comerciais que percorreram o atlântico, inicialmente em busca de rotas marítimas para as Índias, e culminou com a expansão do capitalismo europeu e a integração econômica da economia metropolitana europeia às áreas coloniais na América, África e Ásia. Ocorreu a mudança do eixo comercial do Mar Mediterrâneo para o Atlântico e para alguns estudiosos é o primeiro passo para a formação da globalização.

2) Indique as razões do pioneirismo lusitano nas grandes navegações.
As duas principais razões do pioneirismo português sem dúvida foram: a paz interna no reino devido ao final da Guerra de Reconquista (expulsão dos árabes islâmicos da península Ibérica) e a formação do primeiro Estado absolutista europeu. O período de paz possibilitou a prosperidade econômica que foi estimulada pelas políticas do Estado absolutista, que estimulou a expansão comercial. Além dessas duas principais causas, podemos citar a existência de uma grande burguesia capaz de realizar investimentos nas expedições, a posição estratégica, tradição em navegação e invenções tecnológicas da época como a bússola e o astrolábio.

3) Quais foram as principais expedições portuguesas?
Podemos indicar como as principais expedições:

1488: Bartolomeu Dias, que cruzou o cabo da boa esperança.

1498: Vasco da Gama conquistou Calicute na Índia.

1500: Pedro Alvarez Cabral chegou ao Brasil.

1519: Viagem de circunavegação de Fernão de Magalhães.

4) Explique a participação da Igreja no processo de expansão marítima e conquista da América.
"A Igreja se associou com o Estado através do regime de padroado. Os estados oficializavam a religião católica e os reis podiam interferir na indicação dos bispos e arcebispos. Por onde os reinos se expandiam, aumentava também o poder e alcance da fé católica. Os clérigos colaboravam com a colonização cultural dos nativos e na demarcação de territórios para os Estados que representavam. Também podemos destacar a criação da Cia de Jesus no Concílio de Trento, com a missão de expandir ao catolicismo aos povos novo mundo".

5) O que foi o Tratado de Tordesilhas?
A divisão do mundo entre as duas maiores potências marítimas da época, Portugal e Espanha. O tratado foi mediado pelo papa e previa que a partir de 370 léguas das ilhas de Cabo Verde seriam portuguesas as terras à leste e à Espanha coube o Oeste. Ele foi aprovado em 1494, um ano depois de Portugal ter negado a bula intercoetera, que fazia uma divisão similar, mas o lado português seria a partir de 100 léguas de Cabo Verde. No Brasil a linha passava entre Belém do Pará e Laguna em Santa Catarina e aos poucos os portugueses foram colonizando as

terras que foram incorporadas ao nosso território através de negociações e tratados com a Espanha.

...

É isso aí, pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos sobre o Renascimento: As reformas protestantes e a contrarreforma católica.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



@professorsergiohenrique



História e Atualidades com Sergio Henrique

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.